**12ª CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto**

21 a 26 de junho de 2017

**TEMÁTICA PRESERVAÇÃO DA 12ª CINEOP DEBATE AS EMERGÊNCIAS DIGITAIS, DISCUTE PRESERVAÇÃO NA AMÉRICA LATINA E HOMENAGEIA ANTONIO LEÃO**

*Mostra que acontece entre 21 e 26 de junho em Ouro Preto, abrirá com o documentário inédito “Desarquivando Alice Gonzaga” no Cine Vila Rica e contará com presenças internacionais*

Entre os dias 21 e 26 de junho, a **12a CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto** volta a fazer da cidade histórica mineira a capital nacional da preservação audiovisual brasileira. A programação intensa e gratuita está estruturada em três temáticas: **Preservação, História** e **Educação** e reúne anualmente profissionais do audiovisual, técnicos, pesquisadores, historiadores, acadêmicos, críticos e público interessado para participarem do **Encontro Nacional de Arquivos e Acervos Audiovisuais Brasileiros –** iniciativa que contribui com elaboração de diretrizes e metas para o setor da preservação no Brasil. A sessão de abertura será na noite do dia 22, quinta, às 20h30, no **Cine Vila Rica**, com a exibição do documentário ***Desarquivando Alice Gonzaga***, dirigido por Betse de Paula e dedicado à herdeira do estúdio Cinédia.

Na **Temática Preservação** da 12ª CineOP o foco é colocar em debate a p**reservação do** **patrimônio audiovisual digital** e o **Plano Nacional de Preservação Audiovisual.** Sob o título de **Emergências Digitais**,as discussões propostas buscam dar conta do processo de transformação da cadeia audiovisual com o advento das tecnologias digitais. Pretende-se que o **Encontro Nacional de Arquivos e Acervos Audiovisuais Brasileiros**, realizado anualmente durante a Mostra, seja um espaço para aprofundar as discussões sobre a preservação digital (tanto dos conteúdos originados digitalmente como dos conteúdos digitalizados) que se entende como urgente.

Para **Inês Aisengart** e **José Quental**, curadores da temática Preservação, a lenta resposta de cinematecas e arquivos para as rápidas mudanças tecnológicas de captação e produção está gerando grandes desfalques no patrimônio audiovisual brasileiro. As questões que deverão mobilizar as conversas em encontros e mesas de debate na Mostra vão partir de dúvidas como: os primeiros títulos brasileiros captados exclusivamente em digital, assim como suas campanhas de mídia e a produção crítica em sites e blogs, ainda podem ser acessados? Como conservar todo esse material? Como ficam os recentes registros amadores e de mídia de ativistas de ocupação das escolas em todo o Brasil? E as obras feitas a partir de jogos, aplicativos ou dispositivos móveis?

“O fato é que não conseguimos, nos últimos anos, construir condições para a proteção e para a salvaguarda de grande parte da produção audiovisual brasileira das últimas três décadas, em particular das obras criadas em suportes digitais”, escrevem os curadores. Aisengart e Quental pretendem estimular as discussões de estratégias de preservação e políticas de proteção no universo digital, no intuito de demonstrar como é essencial e urgente tornar esse material cada vez mais visível. “É vital que possamos experienciar, compartilhar, descobrir e redescobrir as obras de nosso patrimônio cinematográfico”, completam.

**Os debates** propostos vão girar em torno de cinco temas: **preservação audiovisual digital**; **documentos correlatos e valorização de coleções**; **a experiência latino-americana; midiativismo**; e **jogos eletrônicos, mídia arte e cinema expandido**. Vários profissionais estarão no centro dos debates, com reuniões de trabalho e assembleia geral da Associação Brasileira de Preservação Audiovisual (ABPA), além dos Diálogos da Preservação.

**HOMENAGEM – TEMÁTICA PRESERVAÇÃO**

O homenageado da Temática Preservação é **Antônio Leão da Silva Neto,** pesquisador e colecionador paulista – um reconhecimento ao inestimável trabalho que vem desenvolvendo pelo nosso cinema, pela nossa história e memória. É também colaborador de inúmeras restaurações e o maior dicionarista. Autor dos livros *Astros e Estrelas do Cinema Brasileiro: Dicionário de Atrizes e Atores*, dicionário com 1.400 biografias de artistas brasileiros; *Dicionário de Filmes Brasileiros*, que lista toda a produção nacional de longa-metragem desde 1908; *Dicionário de Filmes Brasileiros: Curta e Média-metragens*, com toda a produção nacional nessas categorias desde o ano de 1897, com aproximadamente 18 mil títulos de até 60 minutos de duração; e *Dicionário de Fotógrafos do Cinema Brasileiro.* Sua obra é um monumento à preservação da informação cinematográfica brasileira.

Leão, nascido em 1957, começou a se interessar pelo cinema brasileiro com filmes de Amacio Mazzaropi. Tornou-se colecionador de películas em 16mm ainda na juventude. Em 1992, em parceria com Archimedes Lombardi, fundou a Associação Brasileira de Colecionadores de Filmes em 16mm, cujo objetivo é catalogar, preservar e exibir filmes raros em sessões gratuitas em São Paulo. Além dos dicionários, Leão também é autor das biografias de Ary Fernandes e Miguel Borges, lançadas pela Coleção Aplauso.

**PRESENÇA INTERNACIONAL**

Três convidados internacionais marcam presença na **12ª CineOP**: **Luis Horta**, professor, cineasta e restaurador, coordenador da Cineteca Universidad Católica de Chile, que conduziu o projeto “Cineteca Virtual” e foi responsável pela recuperação dos filmes *Caliche Sangriento* (Helvio Soto, 1969) e *El Leopardo* (Alfredo Llorente Pascual, 1926); **Andrés Levinson**, historiador, professor e coordenador de pesquisa do Museo del Cine Pablo Ducrós Hicken de Buenos Aires e membro da Archivo Regional de Cine Amateur (A.R.C.A), dedicado à preservação, pesquisa e disseminação de material audiovisual não-profissional; e **Tzutzumatzin Soto**, a chefe do Departamento de Acervo Videográfico e Iconográfico da Cineteca Nacional do México e responsável pela Videoteca Digital Carlos Monsiváis, que disponibiliza mais de 7.000 filmes para consulta em DVD, VHS e Blu-ray.

**Toda a programação é oferecida gratuitamente ao público.**

\*\*\*

Acompanhe a **12ª CineOP - Mostra de Cinema de Ouro Preto** e o programa Cinema Sem Fronteiras 2017.

Participe da **Campanha #EufaçoaMostra**Na Web: [**cineop.com.br**](http://www.mostratiradentes.com.br/)No Twitter: @**universoprod**No Facebook: **universoproducao / CineOP**

No Instagram: **@universoproducao**Informações pelo telefone: **(31) 3282-2366**

\*\*\*

Serviço:

**12ª CINEOP - MOSTRA DE CINEMA DE OURO PRETO**

21 a 26 de junho de 2017

Lei Federal de Incentivo à Cultura

Patrocínio: **BNDES, CBMM e SOUZA CRUZ**

Parceria Cultural: **SESC e UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto**

Fomento: **CODEMIG | Governo de Minas Gerais**

Idealização e realização: **Universo Produção**

**Ministério da Cultura| Governo Federal Ordem e Progresso**

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

**Universo Produção**  - Lívia Tostes– (31) 3282.2366 [imprensa@universoproducao.com.br](mailto:imprensa@universoproducao.com.br)

**ETC Comunicação** – Núdia Fusco – (31) 2535-5257 [nudia@etccomunicacao.com.br](mailto:nudia@etccomunicacao.com.br)